



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo (X) Relato de Experiência () Relato de Caso

Projeto TransformAção: educação socioambiental na atividade laboral.

AUTOR PRINCIPAL: Letícia Reginato;

CO-AUTORES: Eduardo Perin, Fernando Tolfo Rodrigues, Luanda Tissiani, Renata Borges;

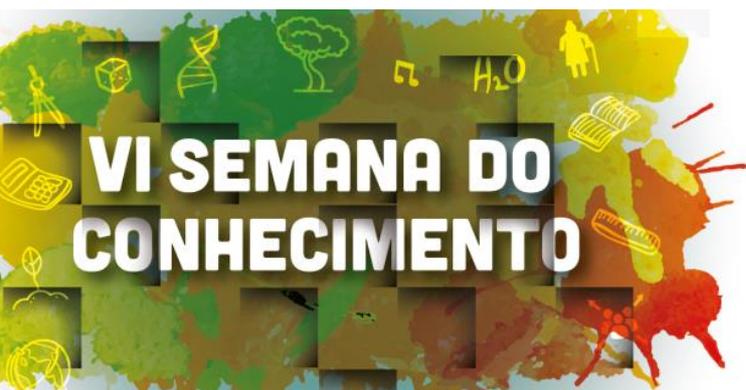
ORIENTADOR: Vitor Barreto Santana;

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo – Faculdade de Medicina.

INTRODUÇÃO

Em 2014, foi fundada a Cooperativa de Trabalho Amigos do Meio Ambiente – COAMA, localizada na Vila Popular, na cidade de Passo Fundo-RS, que recebe resíduo reciclável como papéis, metais, vidros e plásticos. O recolhimento, a triagem e a compactação do material recebido beneficia atualmente muitas famílias da cooperativa que, ao final do mês, com a venda dos materiais, contam com trabalho e renda para eles e suas famílias. O espaço de triagem da COAMA é cedido gratuitamente pela Associação das Entidades do Projeto TransformAção. Visando aprimorar a saúde dos colaboradores, a Liga de Patologia (LIPAT) da UPF promoveu uma aula de educação sobre parasitoses a fim de orientá-los a respeito do assunto, visto que estão expostos a fatores de risco para a contaminação de doenças devido à insalubridade do ambiente em que trabalham diariamente. Sendo assim, a intervenção é de suma importância para a promoção da saúde e prevenção de doenças no núcleo familiar dos colaboradores do projeto.

DESENVOLVIMENTO:



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Intervenções na promoção da saúde devem ser consideradas diante da necessidade da população de instrução sobre saúde do trabalhador, considerando que, quando aplicada, é capaz de diminuir a transmissão de doenças e a morbimortalidade. Logo a alta prevalência de doenças parasitárias é de grande impacto, justificando a aula proposta pela Liga de Patologia da UPF. A ação foi desenvolvida no dia 17 de maio de 2019, no centro de captação de resíduos sólidos, pelos membros da LIPAT, estudantes da Medicina e Odontologia, com base nas principais patologias que acometem o cotidiano dos trabalhadores locais, fundamentada em bibliografias influentes da literatura médica. A ação deu-se a partir da aplicação de questionário para pré teste – contemplando temas relevantes ao público-alvo, como higienização das mãos e alimentos, ingestão de água filtrada e reconhecimento dos vetores das parasitoses e avaliando o grau de orientação dos ouvintes sobre o assunto abordado; em seguimento, foi realizada palestra expositiva com o intuito de promover a educação na prevenção, transmissão e detecção de sintomas das parasitoses epidemiologicamente mais relevantes, elegeu-se, então, como temas: angiostrongilíase, ascariíase, ancilostomose, oxiurose e teníase. A atividade foi realizada de forma lúdica, a fim de alcançar a fácil compreensão das famílias participantes, garantindo o êxito da ação proposta.

Para o sucesso de ações como essa se deve entender a necessidade de conceitos como “determinantes sociais” e “promoção da saúde”, analisando as suas relações entendemos os diversos paradigmas explicativos do processo saúde/doença no âmbito das sociedades, fundamentados na saúde coletiva. Faz-se necessário lembrar também que fatores políticos, econômicos, sociais, culturais, ambientais, comportamentais e biológicos podem tanto favorecer quanto prejudicar a saúde. Considerando o panorama brasileiro, a ação desenvolvida corrobora o Conselho Nacional de Secretários da Saúde - CONASS - que expõe como ponto importante a promoção da saúde no Brasil, tendo-a como: “o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo [...] a promoção da saúde não é responsabilidade exclusiva do setor saúde, e vai para além de um estilo de vida saudável, na direção de um bem-estar global.” Assim, ações como essa objetivam fazer com que as condições sejam cada vez mais favoráveis e impactem positivamente na saúde. Ademais, o alcance da equidade é um dos focos principais da promoção da saúde, ao buscar a redução das diferenças no estado de saúde da população e na garantia de oportunidades e recursos iguais, a fim de capacitar todas as pessoas a realizar plenamente seu potencial de saúde.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O objetivo da palestra foi expor e instruir os trabalhadores da cooperativa sobre os principais patógenos a que estão em contato diariamente. A necessidade de intervenção se deu através do resultado dos pré-testes que demonstraram desconhecimento acerca das doenças. Assim, com cuidados básicos de higiene e de processamento correto de alimentos, enfatizamos a prevenção de parasitoses.

REFERÊNCIAS

BREILH, J. Epidemiologia crítica: ciência emancipatória e interculturalidade. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

BUSS, P. Promoção da saúde e qualidade de vida. Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 163-177, 2000.

Ministério da Saúde (BR). Pacto pela saúde. Portaria nº 399/GM, de 22 de fevereiro de 2006: divulgado Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as diretrizes operacionais do referido pacto [Internet]. Brasília (DF); 2006 [citado 2009 abr 04]. Disponível em:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/prtGM399_20060222.pdf.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS